

ALGODÃO – 06 a 10/07/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

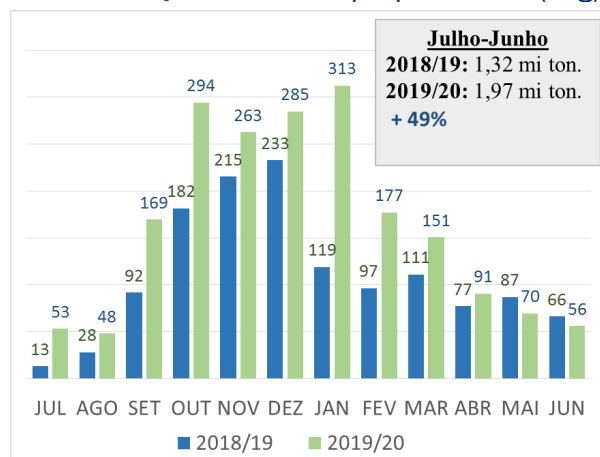
	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	81,30	85,73	84,91	85,09	4,66%	-0,75%	0,21%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	86,54	89,75	89,60	89,87	3,84%	0,13%	0,30%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	62,19	60,34	61,94	63,80	2,60%	5,74%	3,02%
Liverpool Ind.A	/ lbs	73,89	68,19	69,18	69,89	-5,41%	2,50%	1,03%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,3255	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (-19,7%)	Produtor/MT ¹ (-20,6%)
N.Y. 1° entrega	R\$/@	143,24	133,47	90,22	107,23

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS

Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

As cotações no mercado brasileiro do algodão, tanto ao produtor, quanto no atacado SP, apresentaram leve valorização na média desta semana, em comparação com a anterior. Com o câmbio valorizado, a pluma brasileira é a mais competitiva entre os principais players do mercado, por essa razão, apesar da fraca demanda e da iminente entrada de uma safra recorde, os preços se sustentaram.

Como pode ser visto na Tabela 1, acima, a pluma cotada a R\$85,09/@ na média no estado do Mato Grosso está 20% abaixo da paridade de exportação, que é de R\$107,23/@. Essa alta defasagem só não dá força para uma recuperação nas cotações devido à fraca demanda, principalmente a doméstica. A crise causada pela pandemia, que fechou o varejo, fez a indústria reduzir suas atividades. Este movimento fez os preços internos perderem a sustentação da paridade.

Nos 3 primeiros dias úteis de julho, início da temporada comercial 2020/21, o Brasil exportou 5,91 mil toneladas. Em todo o mês de julho de 2019, foram embarcadas 46,9 mil toneladas. Com a entrada da safra e o beneficiamento, as exportações irão apresentar forte crescimento, pois com mais de 80% da safra comercializada, os embarques iniciais serão para cumprimento dos contratos prévios. Para a safra 2020/21, a expectativa é que, diante da crise gerada pela pandemia, as exportações não ultrapassem as 2 milhões de toneladas, ficando abaixo do volume exportado no período 2019/20.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média dos contratos de outubro da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (*ICE Futures*) apresentou aumento na semana, quando comparada à anterior. As cotações se mantiveram acima da linha dos US\$0,63/lb, alcançando cotações mais altas desde o último mês de março.

Primeiramente, a preocupação em relação ao clima seco no Texas, maior estado produtor dos EUA, continuou como pano de fundo altista. Em segundo lugar, com a já divulgada queda de 11,2% na área plantada nos EUA nessa safra 2020/21, o USDA soltou o seu relatório de oferta e demanda global na quinta-feira, que veio mostrando redução dos estoques dos EUA e mundial.

Já em relação às vendas externas dos EUA, apesar do desaquecimento da demanda, já esperado devido à pandemia, a apreensão em relação a cancelamentos de pedidos segue se distanciando.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a queda na área, os estoques finais para a safra 2020/21 estimados para os EUA ficaram em 6,8 milhões de fardos, ante 8 milhões estimados em junho. O clima no Texas será um fator importantíssimo a ser acompanhado pelos agentes daqui pra frente, podendo até influenciar de maneira significativa na decisão da área a ser plantada no Brasil para a safra 2020/21.